

Busca da linguagem

Cem bilhões de neurônios é o título do CD-ROM que o Laboratório de Tecnologias Cognitivas do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde está finalizando para "jogar na rede". É um dos orgulhos da equipe multidisciplinar da *designer* industrial Miriam Struchiner, que desenvolve linguagens para a educação à distância e uso de meios eletrônicos na aprendizagem.

O material que sai desse laboratório já ultrapassou fronteiras. Como são auto-instrucionais, basta a tradução para ser usado em outros países, como aconteceu com o soft de auto-gestão de recursos humanos em saúde, que será cedido ao Chile e ao Peru. Com um curso com Seymour Pap-

pert (o criador da linguagem Logo) no currículo, Miriam pesquisa principalmente o que é o conhecimento, como ele se organiza de formas diferentes, como entender os novos paradigmas e que linguagens darão conta dessa nova comunicação, permitindo que se tenha acesso ao conhecimento.

"Trabalhamos para a Fiocruz porque ela tem a vontade política de fazer educação à distância e estão sendo formados tutores para disseminar o uso das ferramentas da Internet como elementos pedagógicos", explica Miriam, que trouxe para a informática os ambientes construtivistas de aprendizado, onde o sujeito aprendiz negocia e elabora seu plano de estudo.

Divulgação



A equipe LTC-Nutes pesquisa as diversas linguagens do conhecimento